

# O SEMEADOR

Diretor-Gerente  
ALFREDO DALFOVO

ORGÃO DOS INTERESSES GERAIS DA ZONA COLONIAL

ANO 2

RODEIO, 9 DE ABRIL, 1938.

S. CATARINA — BRASIL

NUM. 18

## Valioso donativo Ao Hospital S. Roque

O sr. Dr. Hernani Senra de Oliveira, medico diretor do Hospital S. Roque, ofertou ao hospital que com tanto desvelo dirige, uma esplendida estatua de São Lucas de grande valor artistico.

A imagem, que já está recolhida no convento dos Franciscanos, será benta e inaugurada brevemente, com cerimonia religiosa e uma festa em beneficio do Hospital.

E' com prazer e grande satisfacção que se notam esses gestos de interessamento pelo nosso hospital, que tantos beneficios traz á populacção. Entretanto ainda são poucas as pessoas bondosas que compreendem a nobreza desses gestos. Quem dá ao hospital nao favorece pessoalmente um ou outro; favorece a coletividade toda, a populacção necessitada de auxilio medico, a

si proprio, afinal.

Esperamos que esses nobres exemplos estimulem outros corações generosos e possamos registrar um benefico espirito de emulacção em cooperar para o engrandecimento do nosso hospital, que é a casa de todos e precisa do auxilio de todos para poder auxiliar a todos.

Ao lado da imagem de S. Lucas, o padroeiro dos medicos não deveria faltar a de S. Roque, o padroeiro dos enfermos. Eis uma sugestão. Será que ninguem queira fazer uma surpresa?

— O G O X X X O O —  
Ao acabar a notinha supra, fomos informados que o sr. Camilo Fiamoncini fez espontaneamente uma esmola de 20.000 ao Hospital São Roque. Com jubilo registramos tambem esta noticia.

## O Leão que rugé

Durante a quaresma a Igreja nos põe ante os olhos da mente o Evangelho que nos refere a arrogancia do espirito infernal em tentar o Divino Mestre.

Logo depois de ter recebido no rio Jordão o baptismo do Precursor, foi Jesus levado pelo espirito que nelle residia ao deserto, onde se prepararia para o magisterio publico pelo retiro na solidão do ermo e pelo jejum de quarenta noites seguidas. Apesar dessas penitencias de que era absoluto não carecia o Verbo encarnado, permitiu Este que o leão infernal o viesse tentar, demonstrando com isso abertamente que si o Ungido do Senhor foi tentado nada é de admirar si tambem pessoas boas e santas estão sujeitas ás sollicitações perversas do inimigo das almas.

A victoria de Jesus sobre o tentador foi memoravel. Da mesma forma, depois de generoso combate na tentação, pa-

ga Deus a seus servos fieis com suavissimo consolo e celestial alegria: Logo baixaram os anjos e O serviram. Porquanto é certo que o justo nada perde na tentação, si continuar a resistir-lhe com denodo; antes merece premio e recompensa pela sua bravura no combate espiritual.

Nunca é sufficiente inculcar aos timoratos que a tentação em si não é e não pode ser peccado. Com aquella incisão que lhe é peculiar, diz Santo Agostinho:

— Ladrar pôde o cão infernal acorrentado; mas, morder nunca. Morderá áquele que lhe chegará demasiadamente perto.

O apostolo São Pedro compara o demonio a um leão que rugé á procura de quem possa devorar. E' claro que quem é sobrio, vigilante e cauteloso não cairá nas garras do leão maligno, porque jamais consentirá na tentação.

Por mais que dure a tentação, nem que fosse a vida toda não nos pôde prejudicar, com tanto que não nos agrade, porque a tentação involuntaria não é acto nosso, que apenas sofremos contra a vontade.

Está ahí o exemplo frizante do Redemptor que aturou a tentação, mas não lhe consentiu.

O abbade S. Bento em momento de violenta tentação para não lhe dar consentimento revolveu-se na neve. O Patriarcha S. Francisco de Assis para frastar as tentativas infernaes em noite tormentosa abandonou sua cella atirou-se a um espinhal. Venha o inimigo da nossa salvacção com quantas iscas e engodos quizer; ruja embora o leão infernal á porta do nosso coração, forcejando a entrada; faça o demonio as suggestões que tentender, enquanto não quizermos ter gosto a tentação não offenderemos a Deus.

Enquanto persistir a firme resolução de não admittir o pec-

cado nem a tentação, não ha consentimento e, portanto, não ha culpa, porque tudo é soffrido com renitencia e desagrado.

Assaltados por qualquer tentação, devemos pôr em pratica a exhortação que o Divino Mestre deu aos Apostolos no horto das Oliveiras na noite da quinta-feira para a sexta-feira santa,

— Orae para que não entreis em tentação.

Si a tentação persistir em molestar-nos, não temamos as insidias do tentador; atíremos-lhe em rosto as palavras divinas:

— Vae-te, Satanaz; escripto está: adorarás ao Senhor teu Deus e a Elle só servirás!...

Grande recurso contra as tentações é o desprezo das mesmas.

— Despeze as escaramuças do inimigo; não mais se vos dê por ellas que pelas moscas a voar e zunir em roda de vós — admoesta um escriptor; despedi-as simplesmente, occupando-vos ora interior, fora exteriormente em alguma coisa boa ou util e elevando o vosso coração a Deus. Pois, depressa fuge o maldito, mal percebe que suas malignas suggestões só servem para conduzir vosso espirito ao exercicio do amor de Deus.

Meio efficacissimo contra os ataques do inferno é recomendar-se amudadamente, momente na hora da tentação, ao santo Anjo da Guarda.

Dado pela Divina Providencia ao homem, o anjo tutelar é adversario do anjo das trevas; travou com elle lucta renhida e sahiu vencedor. Empenhado na salvacção das almas, o anjo da guarda extenderá suas azas protectoras sobre o tutelado que o invoca, particularmente na hora da provação. Realizar-se-á a respeito nosso o que diz o Evangelho no tocante a Jesus:

— Logo baixaram os anjos e o serviram.

Na peleja da tentação, o santo anjo da guarda estará ao nosso lado para combater contra o anjo das trevas, o leão infernal que rugé em procura de quem possa devorar e arrastar á perdicção eterna!...

Frei Bemvindo Destéfani, O.F.M.

## Fumo, alcool e longevidade

Copyright da União Jornalística Brasileira Ltda. para O Semeador

Cesar Rivelli

Numa revista scientifica americana (não me atrevo a escrever o nome, porque tenho medo que a minha memoria, infiel como Cleopatra, confie ao papel um ou dois erros de orthographia) algumas observações bem interessantes a respeito do fumo e da sua influencia sobre a longevidade. Um medico illustre, o dr. Raymond Pearl, conhecidissimo nos Estados Unidos pelos seus estudos de biologia que já o levaram a descobertas notaveis, declara ter constatado que o fumar, mesmo com moderação, abrevia a vida. O cigarro, o charuto, o cachimbo, são grandes inimigos do homem. Quem fuma, está exposto a todos os perigos possiveis e imaginaveis. Dum dia para outro, pode sofrer ataques de natureza variada que sem mais nem menos o obrigarão a pedir demissão do lugar que occupa neste nosso planeta tão mal fallado, mas no fundo tão cheio de cousas divertidas.

Seria longo demais expor aqui todas as razões scientificas

achadas pelo dr. Pearl para chegar a conclusão de que, se quizermos attingir uma idade respeitavel, devemos decretar contra o fumo o ostracismo mais implacavel. São tantas, e tão pesadas, que eu fiquei assustado. Não é para informar o leitor acerca dos meus casos intimos: mas eu fumo, ha doze ou treze annos, uns sessenta cigarros por dia. Vinte e um mil e novecentos por anno. Em doze annos, um total exacto de duzentos e sessenta e dois mil e oitocentos. Agora o sr. Pearl affirma que cincoenta mil cigarros são suficientes para reduzir um organismo em pó. Eu tenho trinta e um annos e não me parece, ainda, que os meus ossos manifestem a intencção de esfarinhar-se muito cedo. E então? Então os casos são dois. Ou eu possuo um organismo excepcional, ou o dr. Pearl exagera um pouquinho. Por motivos estrictamente pessoais, devo obter pela segunda hypothese, e concluir que acontece com o fumo o que acontece com o alcool.

Lembro-me dum certo episodio bastante significativo, que se desenvolveu em Londres, no decorrer duma campanha organizada por um grupo de damas da alta aristocracia para demonstrar que o uso de bebidas alcoholicas encurta extraordinariamente a existencia. Sabe-doras de que num suburbio londrino vivia um centenario, absolutamente abstemio, essas senhoras foram procural-o, com o intuito de obter um depoimento favoravel á propaganda da abstinencia. O velho recebeu-as, e confirmou que nunca bebera nem uma só gota de vinho. A satisfacção das visitantes foi immensa: e já estavam para sabir, radiantes, quando num quarto pegado á sala onde um ancião as recebera, ouviu-se um barulho infernal, de louças e moveis quebrados. Susto geral. As senhoras começaram a tremer. Mas o centenario, calmissimo, interveiu:

— Não façam caso. E' meu pae que volta bebado todas as noites...

# Partidos democraticos, Integralismo e bolchevismo: inimigos comuns



Rio — Serviço de Divulgação (Especial) — O golpe de 10 de novembro não foi a destruição da democracia, nem a negação da idea federativa, nem a deformação dos principios republicanos.

Foi um golpe — isto sim — contra as causas e os efeitos nefastos que desmoralizavam a Republica, que punham em perigo a Nação e que paralizavam desviavam ou contrafaziam o ritmo das nossas atividades publicas e privadas. Isso vale por dizer que o golpe de 10 de novembro foi o tiro de graça nos partidos democraticos e nos partidos extremistas, — ao mesmo tempo a causa e o efeito da anarquia, da insegurança e das angustias que afligiam o país.

Os partidos tradicionais, em verdade, operavam a fraqueza e a impotencia do regime e os extremismos que surgiam dessa materia politica em decomposição, operavam, à sua vez, o empestamento, o tumulto, o ambiente de espetativas angustiosas, de «guet-apans», de trações, de incertezas em que viviam os brasileiros. Para combater, portanto, os extremismos que eram assim, o efeito, não podia o governo, para ser coerente e eficaz, deixar de combater, tambem, com as mesmas armas, os partidos tradicionais que eram a causa. Se ele não procedesse desse modo, todo o seu esforço acabaria no suplicio de Sisifo. Aquilo que fizesse um dia, para coibir os surtos extremis-

tas, os velhos partidos inutilizariam, no dia seguinte, com a sua eterna discordia, as suas lutas mesquichas, as suas competições aldréas, transplantadas para o cenario nacional. Era isso, aliás, o que ficara demonstrado, de maneira inequivoca, na intercadencia dos sucessivos «estados de guerra», a que o governo recorrera, para evitar a expansão do comunismo. Obtida do parlamento a grande medida, não cessavam com ela as guerrilhas democratico-liberais.

Não amainavam os bate-bocas, os choques dos partidos. Na capital da Republica, e nos Estados, nas tribunas legislativas, nos jornais, nos clubes, nas antessalas dos palacios, era a mesma batalha incruente, dispersiva, ingrata e infecunda. E quando parecia que o «estado de guerra» poderia produzir contra os extremismos o melhor do seu resultado, quando esses partidos revolucionarios da direita ou da esquerda se aquietavam, dominados pela ação do poder publico, — os partidos reclamavam a imediata cessação das medidas coercitivas que o parlamento concedera. E aconecia então, o que era esperado, o irremediavel: recomçavam as conspirações extremistas; e o que era ainda mais vergonhoso para as instituições e para os brios do governo: o integralismo e o comunismo transformavam, publicamente, a Nação num campo de batalha, e por toda a parte, conflitos e mortos, assassinos, atentados

terroristas, greves, desastres de trem, tumultos de rua, passeatas militarizadas de paisanos, manifestações dissolvidas a bala, simbolos subversivos nas paredes, discursos afrontosos e incendiarios contra o regime, — inquietação, pavor, guerra civil prodromica.

Que devia fazer o governo em tal emergencia? Cruzar os braços? Fazer apelos platonicos à concordia e à ordem? Pedir, ainda e sempre, o «estado de guerra» que os partidos tambem desmoralizaram e infamaram; Não; era preciso outro criterio. E se o governo não descobrisse a solução, que a hora exigia, para manter o Brasil na sua tradição, — não havia outra saída, nem outro rumo, fora destes: ou o Brasil desengolfava no comunismo, ou caia no estuario totalitario do sigma.

Pires da Silva

Façam seus anuncios

NESTE JORNAL

## Um Kistô Fibroso

Attesto que soffri por mais de 6 meses de um kistô fibroso no dedo da mão esquerda, o qual me ia crescendo progressivamente, receitei-me na Capital, fui aconselhado a fazer operação, não realisei a indicação; chegando ao Sapé comecei a usar o «Elixir de Nogueira», do Pharmaceutico e Chimico João, da Silva; com 10 frascos, apenas, consegui evitar a operação achando-me completamente curado pelo que agradeço aos senhores fabricantes de tão eficaz medicamento. Em prova de gratidão envio o meu retrato.

Sapé, Parahyba do Norte.

Orcines Fernandes  
(Firma reconhecida)



## QUE DÔR DE CABEÇA!



Contra esta dôr, minha senhora, ha um só remedio, mas este, certo e imediato:

**CAFIASPIRINA**  
o remedio de confiança  
contra  
**DÔRES e RESFRIADOS**

TONICO BAYER — estimula o appetite, combatendo efficaçamente a fraqueza geral, a anemia e a pallidez.  
**TONICO BAYER**  
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

**Placido J. Gomes**  
Solicitador

Inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Estado de Santa Catharina.

Aceita causas civeis e criminaes, cobranças, inventarios, registros de firmas, contractos e demais trabalhos profissionaes nesta comarca.  
Escritorio — Rua 25 de Julho — INDAIAL

## Expediente da Prefeitura Municipal de Rodejo

Ao requerimento protocolado sob n.º 19, de Boleslau Bujunski, pedindo pagamento de uma contribuição pela construção por ele efetuada de um trecho de estrada ligando os fundos do Ribeirão das Antas com o Ribeirão Pinheiros, enviado ao ao Fiscal Distrital de Benedito Novo para informar, o sr. Prefeito deu o seguinte despacho:

«A vista da informação do Fiscal Distrital de Benedito Novo, sr. Querino Longo, lance-se a credito do requerente a importancia de Rs. 250\$000 (duzentos e cincuenta mil réis) para

ser inscripta em divida flutuante e paga oportunamente».

**Dr. Oslym de Souza Costa**  
Advogado

Residencia — HOTEL HARDT

Escritorio — RUA DR. BLUMENAU

Indaial — Sta. Catarina

# O 1.º Centenario da morte do Patriarca

Transcorreu no dia 6 deste mez o primeiro centenario da morte de José Bonifacio de Andrade e Silva. Nasceu, a 13 de Junho de 1763, na então villa de Santos, aos 20 annos de idade José Bonifacio embarcava para Coimbra, onde se graduou como bacharel em Direito Civil e Sciencias naturaes.

Concluidos seus estudos, iniciou, em 1799, longa peregrinação pela Europa. Viajou durante dez annos. E, no decorrer desse tempo, foi admittido em todas as academias scientificas então existentes nos diversos paizes europeus, o que bem demonstra o vigor e a amplitude de sua illustração.

Voltando a Portugal, em 1800, foi nomeado lente de Metallurgia da Universidade de Coimbra. Desempenhou tambem, os postos de intendente-geral das minas e metaes, superintendente do Rio Mondego, e das Obras Publicas de Coimbra e desembargador do Porto.

Comquanto profundamente dedicado á sciencia, tendo mesmo feito valiosas descobertas mineralogicas, José Bonifacio, quando Portugal foi invadido pelos francezes, não hesitou em seguir para a frente de batalha, como comandante do Corpo Academico. Terminada a guerra, foi nomeado intendente de policia da cidade do Porto e, em 1812, assumia o posto de secretario perpetuo da Academia Real.

Regressou, em 1819, para o Brasil. Em 1821, foi vice-presidente do governo provisório. Foi na verdade, porem, o presidente de facto.

E foi quem induziu o Principe Regente á representação que o levou a ficar no Brasil e a organizar o ministerio de 16 de janeiro. José Bonifacio tornou-se então, titular das pastas do Reino e dos Negocios Estrangeiros. A partir dessa data, envidou todos os esforços em prol da proclamação de nossa independencia politica o que lhe valeu, com justiça, o titulo que todos lhe reconhecemos de «Patriarca da Independencia».

Em novembro de 1823, por opposição ao novo governo, foi deportado para a França, de onde só regressou annos depois. Logo depois foi incumbido pelo Imperador, da tutela de seus filhos. Dois annos e alguns mezes depois, entretanto, era preso e processado por trahição á Patria, accusado de trabalhar pela restauração do primeiro reinado. Levado a Jury, foi unanimemente absolvido. O escabrunhamento e a tristeza intima que lhe decorreram de todas as ingratidões com que pagaram seus serviços, contribuíram para abreviar seus dias. E a 6 de abril de 1838, o Patriarcha fallecia, em São Domingos de Nictheroy.

Nenhum brasileiro, mais que José Bonifacio, mereceria que commemorassemos condignamente o primeiro centenario de sua morte. Um dos jornaes de S Paulo, — a «Folha da Manhã», — já lançou a ideia de o governo Paulista não deixar despercebida essa data.

Mas, a nosso ver, as commemorações deveriam abranger todo o territorio nacional. José Bonifacio não foi apenas um paulista illustre. Foi, antes de tudo, um dos vultos mais eminentes da Historia Patria. Foi um grande, um eminente brasileiro.

(Copyright da U. J. B. Ltda. para O SEMEADOR Siveira Peixoto)

**ENFRAQUECEU-SE ?**  
Ainda tem tosse, dór nas costas e no peito?  
Use o poderoso tonico

**VINHO CREOSOTADO**  
do pharm. - chim.  
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescencias  
**TÔNICO SOBERANO DOS PULMÕES**



## Hospital S. Roque

Movimento do hospital S Roque desde o dia 29 de Março até o dia 4 de Abril.

Receitas	62
Injeções	49
Curativos	46
Operações	4
Exames de laboratorio	3
Atestados	2

Movimento de doentes:

Entraram	12
Sairam	13
Ficaram	13

## Tiro de Guerra nº 112

Acha-se aberta a matricula para a nova turma de candidatos a reservistas de 2ª categoria do Ex. rcito.

Os interessados deverão ter 16 anos completos e 20 incompletos e bem assim apresentar a certidão de nascimento e consentimento dos pais ou responsáveis.

Demais informações, diariamente com o Instrutor.

## Dr. Renato Barbosa

Advogado

(Atende a chamados para as comarcas do interior)

Encarrega-se de recursos, perante a Corte de Apelação do Estado.

Felipe Schmidt, 38 (sobrado), Fônes - 1 225 e 1 493.

FLORIANOPOLIS

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS  
ESPINHAS  
ULCERAS  
ECZEMAS  
MANCHAS DA PELLE  
DARTHROS  
FLORES BRANCAS  
RHEUMATISMO  
SCROPHULAS  
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

“AVARIA”

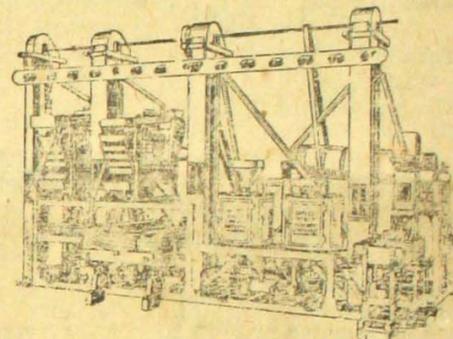
Milhares de curados  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

## Maquinas “TONANI”

A MAIOR FABRICA DE MACHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ DA AMERICA DO SUL

MACHINAS PARA QUALQUER CAPACIDADE E PREÇO. MINIMA FORÇA MOTRIZ MAXIMO RENDIMENTO.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE.



ANTONIO CANDIDO DE FIGUEIREDO  
CAIXA PO STAL 19, RUA DR. AMADEU LUZ — BLUMENA

Para vossas compras de Fazendas e artefatos de Fazenda Calçado, chapéus, sombrinhas etc. etc.

Só na

**Casa Comercial**

de Angelo Sacenti

**RODEIO**

Tendo recebido grande e variadissimo sortimento das melhores fabricas de S. Paulo e Rio, convido todos os meus freguezes e amigos a dar uma visita em minha casa comercial.

**É preciso ver para crer !**

Visitem a casa das fazendas

— — ANGELO SACENTI 4x0

Quereis trajar com elegancia ?

Sò na Alfaiataria

MAIOCHI

de

Herminio Maiochi

**Redeio** 4x2

Edição de hoje e 4 paginas

Advogado

**Dr. Araújo Rebelo**

Poderá ser encontrado, as quartas-feiras, em Indaial

Escritorio — BLUMENAU

## Expediente da Prefeitura Municipal de Rodeio Na luta e na adversidade...

### Balancete do mez de março

#### Receita

Tit. I - RENDA ORDINARIA		
1 Imposto de Licença	2210\$000	
5. " " Diversões	30\$000	
6. " " Industria e Prof.	19:082\$300	
8. " " Gado abatido	30\$000	
9 Taxa de emolumentos	386\$500	
11 Multas de mora	125\$800	21:864\$600
Tit. II - RENDA PATRIMONIAL		
1 Cobrança da dívida ativa	92\$400	
2 Aluguel de repartições	35\$000	127\$400
Tit. III - RENDA EVENTUAL		
1 Indemnizações	12\$000	
	22:004\$000	
	7:934\$900	
Saldo mez de fevereiro		29:938\$900
	Rs.	

#### Despesa

Tit. I - ADMINISTRAÇÃO		
1 Subsídio ao Prefeito	600\$000	
2 Representação ao mesmo	100\$000	
3 Vencimentos do Secretário-Contador	450\$000	
5 Intendente de B. Novo	30\$000	
6 Diárias e trans. de funcion.	10\$000	
7 Material exp. e correspondência	144\$300	
8 Publicações e impressão leis etc.	502\$400	2:106\$700
Tit. II - FISCALIZAÇÃO		
3 Fiscal distrital de Benedito Novo	350\$000	
4 Fiscalização de Matanças	90\$000	
5 Gratif. ao Inspetor de Veiculos	100\$000	540\$000
Tit. III - DIVIDA FLUTUANTE		
1 Amortização da dívida inscrita		445\$300
Tit. IV - EDUCAÇÃO POPULAR		
1 Vencimentos professores munic.	1:41\$000	
2 Subv. a estabelec. de ensino	140\$000	
3 Material escolar	48\$000	
4 Fiscalização do ensino	84\$000	1:682\$600
Tit. V - HIGIENE E ASSISTENCIA		
5 Assistência social		50\$000
Tit. VII - POLICIAIS E JUDICIAIS		
1 Subsídio ao cartório policial		30\$000
Tit. VIII - SERVIÇOS GERAIS		
1 Iluminação Publica		126\$500
Tit. IX - OBRAS PUBLICAS		
1 Conservação e reparos nas ruas	67\$600	
2 Conserv. e constr. estradas, etc.	3:664\$700	
2 Construção estrada Liberdade	1:449\$200	5:181\$500
Tit. X - DESPEZA PATRIMONIAL		
1 Construção Intend. Ben. Novo	75\$000	
3 Moveis e utensilios	1:000\$000	1:075\$000
Tit. XII - EVENTUAIS		
1 Despesas imprevistas		386\$600
		11:624\$200
		18:314\$700
Saldo que passa para Abril		29:938\$900
	Rs.	

Rodeio, em 31 de Março de 1938

Visto **Mario Locatelli** Contêre  
**Sylvio Scoz** Secretario-Contador **Antonio Depin**  
 Prefeito **Tesoureiro**

A resistencia do carvalho é verificada durante a tempestade. Da mesma forma, o caracter de uma pessoa averigua-se durante a borrasca moral da luta, da adversidade, de contrastes.

O caracter é o conjunto das qualidades moraes, proprias a cada individuo. O caracter funda-se na natureza particular de cada homem, podendo ser aperfeiçoado pela educação do sentimento e da vontade. Porquanto, a educação bem administrada encaminha para as veredas honestas as faculdades humanas, inspirando-as nos inconcussos principios da justiça, da equidade, da caridade.

O caracter não é uma qualidade passageira, transitória ou ephemera, e sim habitual, firme constante, selada, pertranente, que torna o homem recto, energico, e de personalidade definida. A irresolução, a versatilidade, a frouxidão a facilidade em se deixar suggestionar por extranhos são fraquezas essas que deverão ser combatidas com attento cuidado.

O individuo sem caracter formado viverá á mercê das circunstancias, joguete da sorte. O bom caracter é amavel, é sincero, é leal, é prestimoso, é altivo, é brioso, é integro. Será na luta, na adversidade, nos vendavaes dos infortunios que se pode aquilatar o valor do caracter. Sendo de lina tempera, de rija formação se amolgará ás faceis conveniencias, transviando-se da trilha do dever.

O caracter recto vale mais do que o talento e a cultura, merecendo, em toda parte, o respeito e a estima geral. Pois, distingue, nitidamente, o bem do mal, inclinando-se a adoptar aquella e repudiar esse. O caracter perfeito forma a virtude, a qual, pela pratica habitual do bem, resiste constantemente ás inclinações e sollicitações perversas, sempre militante, combativa, pertinaz e vigilante.

A caracter virtuoso não perde oportunidade de praticar o bem, fazendo-o sem nenhuma ostentação ou apparato. Por sua natureza, é modesto. Sabe que a virtude requer esforço, sacrificio, vontade firme.

Por consequencia, é na luta, na adversidade, nos contrastes que se prova o homem de verdadeiro e perfeito caracter.

O roble, quando profundamente ra dicado na rocha, quando mais batido pelas ventanias, tanto mais vigoroso fica.

Da mesma forma, o caracter, quando mais sacudido pelo furação das vicissitudes, tanto mais forte, tanto mais robusto, tanto mais bello e aprimorado se tornará...

Frei Bemvindo Destéfani, O.F.M

### A Constituição de 10 de Novembro

Oferecido a esta redação pelo autor e a nós encaminhado pelo Serviço de Divulgação da Policia do Distrito Federal, chegou-nos ás mãos um volume de Julio Barata, sob o titulo «O Espirito da Nova Constituição». É este, cronologicamente, o primeiro publicado sobre a Carta de 10 de Novembro. O obra de jornalista, é um trabalho de vulgarização dos principios basicos do Estado Novo. Não se destina, sómente, aos juristas e aos especialistas do direito publico. É um livro para todas as mentalidades, muito embora, pelo criterio de sintese, a que obedece, e pelo material de cultura, nele aproveitado, se possa considerar um ensaio de felego, profundo, sério e completo.

A justificação do golpe de Estado de Novembro, a análise fria e serena da situação brasileira, antes desse golpe, as grandes linhas diretrizes do novoCodigo, que nos rege os destinos, — tudo isso nos aparece, nas paginas de «O Espirito da Nova Constituição», através de um estilo, que o Sr. Claudio de Souza, presidente da Academia de Letras, qualificou de «claro e vibrante».

Desse livro disse, também, o Conde de Afonso Celso; «è a meditação de um bom brasileiro, que sabe procurar uma solução adequada aos nossos problemas».

A edição, que nos foi enviada, é a terceira, e já atinge o oitavo milheiro. Lançado, como foi, o livro, na primeira quinzena de Janeiro ultimo, vale essas cifras como prova do exito da livraria, que consquistou o estudo de Julio Barata, muito justamente considerado o primeiro comentario juridico sociologico da Constituição do Estado Novo.

### Pelos caminhos da ciencia...

(Copyright da União Jornalística Brasileira Ltda., para o Semeador.

RIBEIRO PENNA

Certamente não vamos massacrar o cerebro do problematico leitor, com citações indigestas de psychanalistas, esses cidadãos que acabam loucos de tanto estudar a leucura alheia, nem despejar, lompas de rimeres, tricoes, virgulas e raias, para fazer as pazes com Einstein ou provar que na estratospherá o ar é mais leve do que a cabeça de uma senhoinha. Vamos ser jornalistas, transmitir noticias, simplesmente. Faça de conta o paciente leitor que abriu um valzão que de fir de anno, e vai enchendo os minutos com a leitura de curisidades, que a gente só lê de vez em quando e só encontra em volumes destinados a indicar o horariés dos trens e as ruas da cidade.

Um calculista, que deve ser tio do sr. Ronaldo Argenteiri, acha que o ar não é leve. E afirma que, segundo os ult mos dados da ciencia, a atmospherá da terra pesa 5.500.000.000.000.000 kilos.

Quem puder que leia isso...

x x x x x

Entre as abelhas, uma boa rainha põe cerca de 5000 ovos por dia e por dois annos ou tres. Nem por isso o mundo fica mais doce....